

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e saúde	
SEGMENTO: Saúde	
OCUPAÇÃO: Técnico em hemoterapia (CBO: 3242-20)	
SUBORDINAÇÃO: Farmacêutico, Enfermeiro, Biomédico e Médico.	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 3	
MACROFUNÇÃO: Realizar serviços de apoio de diagnóstico e tratamento.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
Realizar processos de recepção, captação e triagem hematológica de doadores de sangue.	Técnico em enfermagem, Auxiliar e Técnico em análises clínicas, Enfermeiro, Médico, Biomédico e Farmacêutico.
Realizar o manuseio, acondicionamento, armazenamento de bolsas de sangue.	Enfermeiro, Médico, Biomédico, Farmacêutico e Técnico em enfermagem.
Coletar e processar amostras de sangue, controlar o armazenamento, a expedição e as provas sorológicas.	Técnico em enfermagem e Técnico em análises clínicas.
Auxiliar nos procedimentos de hemodiálise.	Técnico em enfermagem.
Receber, preparar e processar amostras biológicas sanguíneas, bem como auxiliar as equipes de saúde nos procedimentos hemoterápicos.	Técnico em análises clínicas, Técnico em patologia clínica e Farmacêutico.
Executar a infusão de hemocomponentes e derivados, sob supervisão, para fins terapêuticos.	Técnico em enfermagem, Enfermeiro e Médico.
Auxiliar o controle da qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos.	Biomédico, Médico, Bioquímico, Farmacêutico e Engenheiro clínico.
Trabalhar no desenvolvimento e na produção de hemoderivados e insumos para diagnóstico.	Técnico em análises clínicas e Técnico em farmácia.
COMPORTAMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado humanizado ao usuário e sua família. • Atuação em equipe multidisciplinar de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e às ações da saúde. • Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos. • Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos. • Flexibilidade e resiliência nas situações adversas. 	

- Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho.
- Proatividade e criatividade na resolução de problemas.
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes.
- Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral).
- Inteligência emocional.
- Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo.
- Empatia e entendimento das necessidades do usuário.
- Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família.
- Autocuidado/autopercepção.
- Apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente.

CONHECIMENTOS

- Ciclo produtivo do sangue, Política Nacional do Sangue, Componentes e Hemoderivados e Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados (Sinasan).
- Processos de captação e triagem de doadores e de coleta de sangue, hemocomponentes e células-tronco hematopoiéticas.
- Manuseio de equipamentos, insumos e reagentes, testes sorológicos e moleculares com seus respectivos controles de qualidade.
- Testes laboratoriais das rotinas hematológicas e imuno-hematológicas de triagem e classificação de doadores e pacientes.
- Controle de qualidade a partir da sistematização dos fundamentos da hematologia, da imunologia e da genética clássica e molecular.
- Sistematização dos processos que compõem os respectivos controles de qualidade.
- Coleta de amostras de sangue para a realização dos testes pré-transfusionais, visando à análise da compatibilidade e à seleção dos produtos hemoterápicos.
- Processamento para obtenção de hemocomponentes.
- Transporte e estoque de sangue e hemocomponentes.
- Processamento, criopreservação de células-tronco hematopoiéticas, hemocomponentes de origem celular e alíquotas de sangue.
- Pesquisas gênicas e de cultura celular.
- Produção industrial de hemoderivados e kits para diagnóstico.
- Gestão da qualidade.
- Biossegurança.
- Efeitos adversos na coleta.
- Reações transfusionais.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Reconhecimento da profissão e estabelecimento de órgão fiscalizador.
- Novas tecnologias com utilização de hemocomponentes sintéticos.
- Novas tecnologias no processamento e análise de componentes sanguíneos.

- Participação em cirurgias de grande porte.
- Atuação em transplantes de órgãos sólidos.
- Atuação nos bancos de cordão, coletando, processando e realizando os transplantes de células-tronco.
- Exames mais rápidos e totalmente automatizados para a detecção de não conformidades nas bolsas de sangue.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

- O Técnico em hemoterapia atua em bancos de sangue, hospitais e laboratórios de análises clínicas, empresas e indústrias de produtos de hemoderivados, com uma infraestrutura que, de modo geral, engloba: bancadas, microscópios, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), equipamentos de separação de hemoderivados e cadeira de coleta.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Computação cognitiva e robótica.
- Atualização dos princípios de funcionamentos e novas metodologias analíticas.
- Novas metodologias e relação com os processos analíticos.
- Desenvolvimento e produção de hemoderivados e insumos para diagnóstico.
- Situações de hemovigilância.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

As funções da ocupação Técnico em hemoterapia foram reconhecidas pelo grupo, porém, não houve consenso sobre a existência de demanda para essa ocupação. A maior parte do grupo reconhece que as funções são desempenhadas por um perfil profissional específico. Uma parte menor, no entanto, afirma que as funções seriam executadas por um profissional que se especializou em Hemoterapia, por exemplo, o Técnico em análises clínicas.

Segundo os participantes do Fórum, as novas demandas do mundo do trabalho, surgidas a partir do desenvolvimento das tecnologias aplicadas ao processamento e à análise de componentes sanguíneos, do desenvolvimento e produção de hemoderivados e insumos para realização de diagnósticos e do incremento das situações de hemovigilância, aliadas ao aumento da necessidade de hemocomponentes em cirurgias de grande porte e em transplante de órgãos sólidos, são fatores que colaboram para o aumento da demanda por técnicos em hemoterapia, pois tudo isso requer a atuação de profissionais com sólida formação profissional e cada vez mais especializados.

Nesse sentido, a consolidação desse perfil profissional no mercado de trabalho seria um ganho para a área de Saúde, no entanto, ainda é uma ocupação com pouca demanda específica. Alguns participantes sugeriram a possibilidade de o Técnico em hemoterapia trabalhar no setor de hemodiálise.

Foi sugerida também a inserção da função “Realizar o manuseio, acondicionamento e armazenamento de bolsas de sangue”. Além disso, as funções “Controlar a qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos” e “Realizar a produção industrial de hemoderivados e kits diagnósticos” foram alteradas para “Auxiliar o controle da qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos” e “Trabalhar no desenvolvimento e produção de hemoderivados e

insumos para diagnóstico”, respectivamente. O grupo fez uma ressalva com relação ao processo de coleta de amostras de sangue. Foi enfatizado que o mesmo deve ser realizado pelo Técnico em hemoterapia, porém, sob supervisão de um Enfermeiro ou Técnico em enfermagem.

Todos os participantes concordaram que as funções apresentadas relacionadas a pré-triagem, pesquisa de células tronco, controle de qualidade e produção industrial de hemoderivados não são funções para essa ocupação, pois estabelecem muitas interfaces com outras ocupações que usualmente desempenham essas funções no mercado de trabalho. Sendo assim, as seguintes funções foram alteradas ou excluídas: “Realizar pesquisas envolvendo cultura celular”, a qual recomendou-se inserir na ficha do Técnico em análises clínicas e “Realizar o processamento e a criopreservação de células-tronco hematopoiéticas, hemocomponentes de origem celular e alíquotas de sangue”.

Houve sugestões para que todas as funções fossem consideradas como especialização técnica dos cursos de outras ocupações, tais como Técnico em enfermagem e em análises clínicas.

Foram inseridos, ainda, para dar suporte ao desempenho das funções previstas para esse profissional, conhecimentos sobre Biossegurança, bem como efeitos adversos na coleta e reações transfusionais para dar suporte ao desempenho das funções previstas para esse profissional.